

Parecer Técnico FEAM/URA TM - CAT nº. 3/2026

Uberlândia, 13 de janeiro de 2026.

<b>Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 131087387</b> <b>Processo SEI 2090.01.0000358/2026-93</b>			
<b>PA SLA Nº 55986/2025</b>		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento	
<b>EMPREENDEDOR:</b> JOSE ELVIS DA CUNHA		<b>CPF:</b> 416.768.586-87	
<b>EMPREENDIMENTO:</b> Fazenda Valadares, lugar Abaeté dos Venâncios - Matrícula 19.125			
<b>MUNICÍPIO(S):</b> São Gotardo/MG		<b>ZONA:</b> Rural	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Captação de água superficial em Área de Conflito por uso de recursos hídricos</li> </ul>			
<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	NP	1
G-01-05-0	Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas)	2	
G-05-02-0	Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura	NP	
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>		<b>REGISTRO:</b>	<b>ART OU EQUIVALENTE:</b>
Thaíse Cristina de Oliveira		CREA 286127MG	MG20254504846

AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA	ASSINATURA
Emanuelli Alexandra Prigol de Araujo - Gestora Ambiental (CAT TM)	1.364.971-0	
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez - Coordenador de Análise Técnica - CAT-TM	1.191.774-7	



Documento assinado eletronicamente por **Emanuelli Alexandra Prigol de Araujo, Servidor(a) Público(a)**, em 13/01/2026, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor (a)**, em 13/01/2026, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **131087387** e o código CRC **97E2A670**.



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 131087387**

O empreendimento Fazenda Valadares, lugar Abaeté dos Venâncios - Matrícula 19.125 (área total 75,32 hectares) atua no ramo das atividades agrossilvipastoris, tendo como atividades principais o cultivo de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura - código G-01-03-1, horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas) - código G-01-01-5 e Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura – código G-05-02-0, localizado no município de São Gotardo/MG. O empreendedor solicita a licença ambiental simplificada através do processo 55986/2025, formalizado em 19/12/2025 na URA-TM, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

O empreendedor apresentou contrato de parceria agrícola com o proprietário da Fazenda Valadares, Sr. Sebastião da Cunha Barbosa para exploração agrossilvipastoril de 56 ha, com cultivo de soja, milho, cebola, alho e cenoura. A atividade de horticultura é realizada em 45 ha sob irrigação via pivô central, com preparo do solo convencional, conforme exigências das culturas. Quanto à soja e milho, são cultivados em rotação de culturas com as hortícolas.

O plantio da cenoura ocorre entre fevereiro e julho, com colheita entre maio e novembro, o alho é cultivado de março a setembro. Durante o período chuvoso, elas não são cultivadas devido às condições desfavoráveis. O milho e a soja são cultivados em sistema de rotação de culturas, nos períodos de safra e safrinha. Há um barramento para captação de água com 0,25 ha de área inundada.

O solo é preparado conforme a necessidade das culturas, ou seja, são feitas análises que apontam a necessidade da aplicação de corretivos para ajuste da acidez do solo e adubos para balanceamento de nutrientes. Também são utilizados defensivos agrícolas para controle de pragas, doenças e plantas daninhas, obedecendo recomendação agrônômica e aplicados somente conforme necessidade.

São adotadas práticas conservacionistas como rotação de culturas, plantio direto (culturas anuais), plantio de leguminosas e plantio em nível.

O empreendimento conta com a mão de obra de 02 funcionários fixos e 40 temporários, sendo que não há famílias residentes no empreendimento.

A Fazenda Valadares está localizada na DAC nº 007/2007 – Portaria de Outorga Coletiva IGAM nº 283/2021, localizada no curso d'água Rio Claro na Bacia Federal do Rio Paranaíba e Bacia Estadual do Rio Araguari e o empreendedor apresentou a devida portaria de uso coletivo de água que regulariza o uso coletivo, garantindo o recurso para todos os usuários de Água da Região do PADAP.

O uso de água na propriedade tem como finalidades a irrigação e consumo humano, proveniente de uma captação subterrânea através de poço tubular conforme portaria nº 1908387/2020 (processo 39650/2020), válida por 10 anos a partir de 06/11/2020. Para a irrigação, o empreendedor também



realiza captação em 01 ponto (B10) em barramento conforme portaria coletiva nº 00283/2021 de 15/04/2021 - Renovação da Portaria nº 00207/2014 – processo 00866/2019. Sua validade é de 10 anos a partir de sua publicação.

Como principais impactos inerentes citados no RAS, tem se a geração de efluentes líquidos de origem sanitária e da lavagem de veículos e equipamentos, geração de resíduos sólidos como embalagens vazias de defensivos agrícolas, resíduos sólidos domésticos e resíduos sólidos contaminados da caixa separadora de água e óleo.

Os efluentes sanitários destinados para fossa negra e será condicionado neste parecer a instalação de fossa séptica. A água contaminada com óleo proveniente da lavagem de veículos é tratada em caixa separadora de água (SAO) e o resíduo sólido deste sistema é destinado para empresa que realiza sua destinação correta. Os resíduos sólidos domésticos são armazenados temporariamente na propriedade e destinados à coleta municipal de São Gotardo. As embalagens vazias de defensivos agrícolas são encaminhadas para outra propriedade e são destinadas através de logística reversa nos locais onde os defensivos são adquiridos.

A Fazenda Valadares é objeto da matrícula 19.125 do CRI de São Gotardo/MG e possui cadastro junto ao CAR (Cadastro Ambiental Rural), recibo de inscrição do imóvel nº MG-3162104-364E.8245.2417.40F6.ACE2.1917.3B0A.4F86, com área de reserva legal declarada de 16,0941 ha, área não inferior à 20% da área total do imóvel conforme determina a legislação vigente.

A reserva legal está averbada na matrícula citada conforme AV-2-1912, com percentual obedecendo a legislação.

Importante ressaltar que não foi realizada vistoria no local, o que não permite atestar as condições reais das áreas protegidas da propriedade, portanto, este aspecto não faz parte da análise contida neste parecer. O CAR deverá ser futuramente analisado e homologado pelo órgão responsável conforme legislação em vigor.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “Fazenda Valadares, lugar Abaeté dos Venâncios - Matrícula 19.125” para as atividades de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura - código G-01-03-1, criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo (G-02-07-0), horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas) - código G-01-01-5 e barragem de irrigação ou de perenização para agricultura – código G-05-02-0,



localizado no município de São Gotardo - MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

**Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e, ou consultor o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.**



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Fazenda Valadares, lugar Abaeté dos Venâncios - Matrícula 19.125

A comprovação do cumprimento das condicionantes do empreendimento deverá ser apresentada por meio de peticionamento intercorrente no processo **SEI nº 2090.01.0000358/2026-93**.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença
02	Apresentar relatório técnico, descritivo e fotográfico, comprovando a substituição da fossa rudimentar por fossa séptica/biodigestora, seguida de sumidouro, ou por outra com eficiência similar a essas.	180 dias

**\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Fazenda Valadares, lugar Abaeté dos Venâncios - Matrícula 19.125

#### 1. Resíduos sólidos e rejeitos

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(\*)1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

#### 2.2 Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.